



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS CHEFES DE ESTADO-MAIOR GENERAL DAS  
FORÇAS ARMADAS  
DA  
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

DECLARAÇÃO FINAL

(Rio de Janeiro, 27 de setembro de 2013)

Nos termos do estabelecido na Declaração Final da 15ª Reunião dos Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CEMGFA/CPLP), em 17 e 18 de abril de 2013, em São Tomé, realizou-se no Rio de Janeiro, a Reunião Extraordinária dos CEMGFA/CPLP, com a participação de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

A Guiné-Bissau não se fez representar. Participou, como convidado, o Diretor do Centro de Análise Estratégica (CAE), Dr. Francisco Azevedo. O Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (SPAD) se fez representar pelo Coronel José Mário Alves de Souza, do Ministério da Defesa do Brasil.

Os trabalhos da Reunião foram conduzidos por Sua Excelência, o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas do Brasil, **General de Exército José Carlos De Nardi**.

Nas palavras de abertura, Sua Excelência o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas do Brasil, **General de Exército José Carlos De Nardi** saudou a todos os seus homólogos, dando as boas vindas e desejando que houvesse em todos os momentos, integração e harmonia entre as Forças Armadas dos países membros da CPLP.

Sua Excelência o **Brigadeiro Felisberto Maria Segundo**, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de São Tomé e Príncipe, na sua intervenção e na qualidade de Presidente do Fórum dos CEMGFA/CPLP, fez uma atualização da análise da situação político-militar e das questões internacionais de Defesa e Segurança com eventuais



implicações para os países membros da CPLP. Ressaltou o trabalho que o seu país vem realizando no sentido de tornar as Forças Armadas do seu país numa instituição credível ao Serviço da Democracia, do Estado de Direito e do Desenvolvimento, reconhecendo, como país insular, o desafio que o mar apresenta. Finalizou afirmando ser a CPLP um espaço que encoraja o prosseguimento da cooperação e do diálogo para o desenvolvimento de cada um dos seus membros, tendo, em seguida, transferido a Presidência “ad hoc” do Fórum para o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas do Brasil, **General de Exército José Carlos De Nardi**, anfitrião do evento.

Anexo A - Discurso de Sua Excelência

No início da reunião, o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas do Brasil, **General de Exército José Carlos De Nardi**, submeteu a agenda de trabalhos à aprovação. Na sequência, em suas palavras, o **Gen Ex De Nardi** apresentou os cumprimentos a todos pelo sucesso alcançado no planejamento, organização e execução do Exercício Felino 2013 e lamentou a ausência de Guiné-Bissau, desejando que seus problemas internos sejam rapidamente solucionados, esperando contar com a valiosa participação daquele país nas próximas reuniões da comunidade.

Proseguiu realizando uma análise da situação político-militar e das questões internacionais de Defesa e Segurança com eventuais implicações para os países membros da CPLP, apresentando uma visão conjuntural do ambiente internacional, com ênfase para as questões que afetam a Segurança, no âmbito da Comunidade.

Em seguida, abordou o entorno estratégico brasileiro, a situação atual do Brasil, com ênfase na temática de Defesa, a CPLP como polo aglutinador e concluiu apresentando a importância da mesma como um instrumento internacional voltado para a cooperação.

Anexo B - Discurso de Sua Excelência

### Aprovação da Agenda de Trabalhos

A agenda de trabalhos da Reunião foi aprovada.



*[Handwritten signature]*  
F.H.

**PONTO 1. Análise da situação político-militar e das questões internacionais de Defesa e Segurança com eventuais implicações para os países membros da CPLP**

*[Handwritten signature]*

**ANGOLA**

O Exmo. Sr. **General Francisco Lopes Gonçalves Afonso**, Comandante da Força Aérea Angolana, em representação ao Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Angola, **General de Exército Geraldo Sachipengo Nunda**, proferiu uma alocução, que se encontra anexa à presente Declaração, destacando a necessidade de integração com as organizações regionais, em face da sua localização geográfica e a partilha de extensas fronteiras com quatro outros países africanos. Assim, expos sobre a situação política da República Democrática do Congo (RDC) e da República Centro Africana (RCA). Abordou os fatores potenciais de desestabilização que os conflitos na região representam para Angola. Finalizou, enfocando a Situação Político-Militar em Angola, que apesar dos fatores de instabilidade da Região, é considerada calma, permitindo que as Forças Armadas Angolanas se dediquem às tarefas de reestruturação dos seus quadros e equipamentos e de participar dos esforços de reconstrução nacional.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Anexo C - Intervenção de Angola

**CABO VERDE**

O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de Cabo Verde, **Major General Alberto Carlos Barbosa Fernandes**, proferiu uma alocução que se encontra anexa à presente Declaração. Inicialmente, expressou os agradecimentos e apreço ao anfitrião, o **General de Exército De Nardi**, pela preparação e organização do evento. Manifestou que o encontro constitui mais uma especial oportunidade para a reflexão sobre as questões essenciais da Comunidade, particularmente quanto à área de Defesa, diante da atual situação internacional. Expressou a satisfação pelo sucesso alcançado pelo Exercício Felino 2013, realizado no Brasil. Quanto à situação de Cabo Verde relatou que o país continua a ser reconhecido como um modelo, em África, no que respeita aos direitos políticos e liberdades civis. No âmbito militar, informou que o país continua a apostar na melhoria das condições de vida e trabalho e da promoção e dignificação da pessoa



humana. Expos uma resenha da situação político-militar da região em que Cabo Verde se encontra inserido. Finalizou, reiterando a sua convicção de estar a trilhar o melhor percurso e confirmando a sua disponibilidade para, juntos, participar da construção da Comunidade.

Anexo D - Intervenção de Cabo Verde

## MOÇAMBIQUE

O Vice-chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique o **Tenente General Olímpio Cardoso Laisse Cambona**, em representação ao Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, **General Graça Tomás Chongo** proferiu uma alocução que se encontra anexa à presente Declaração. Iniciou, agradecendo a calorosa recepção e as condições de alojamento e trabalho proporcionadas. Destacou que, apesar de a situação de segurança em Moçambique ser marcada por um clima de calma e tranquilidade, a situação político-militar caracteriza-se por algumas ameaças belicistas protagonizadas pelo maior partido da oposição. Já a situação socioeconômica é caracterizada pelo contínuo índice de crescimento, o que contribui para a redução da pobreza. Informou que a situação militar é estável. Apesar das ameaças referentes à pirataria e à pesca e garimpo ilegais, as Forças Armadas de Defesa de Moçambique continuam a garantir a defesa da soberania nacional e a integridade territorial do país. Finalizou reiterando a vontade de Moçambique em trabalhar para tornar mais profícua a cooperação entre os países da Comunidade.

Anexo E - Intervenção de Moçambique

## PORTUGAL

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas Portuguesas, **General Luís Evangelista Esteves de Araújo**, proferiu uma alocução que se encontra anexa à presente Declaração. Iniciou, agradecendo às Forças Armadas do Brasil pela forma fraterna e amiga como foi recebido e tratado, a qualidade e cuidado na organização da Reunião, bem como a excelente forma como decorreu o Exercício Felino. Assinalou que julga estarem reunidas, no presente, as condições para a revisão das normas de



realização de exercícios da CPLP, que deverá ser apresentada na próxima 28ª Reunião do SPAD, em 2014, para posterior apreciação na próxima Reunião de CEMGFA, em abril de 2014, em Lisboa. Destacou o trabalho do CAE, na pessoa do seu Diretor Francisco Azevedo, cujo fruto se apresenta nesta Reunião com as propostas de Revisão do Protocolo de Cooperação no Domínio da Defesa da CPLP. Destacou a presença de Portugal em diversificados teatros de operação, como Afeganistão e Kosovo. Finalizou reiterando o reconhecimento pela forma fraterna com que foi recebido, reiterando o empenho das Forças Armadas Portuguesas no desenvolvimento do reforço da Cooperação no Domínio de Segurança e Defesa da CPLP.

Anexo F - Intervenção de Portugal

#### TIMOR-LESTE

O **Major General Lere Anan Timur**, Chefe do Estado-Maior General das F-Forças de Defesa de Timor Leste-FDTL, proferiu uma alocução abordando a situação político-militar e as questões internacionais de Defesa e Segurança com eventuais implicações para os países membros da CPLP, que se encontra anexa à presente Declaração.

Anexo G - Intervenção de Timor-Leste

#### PONTO 2. CAE

- a. Reflexão sobre a necessidade de Revisão do Protocolo de Cooperação no Domínio da Defesa da CPLP.

O Diretor do Centro de Análise Estratégica da CPLP, **Dr. Francisco Azevedo**, defendeu a necessidade de se proceder à revisão do PCDS gerando-se dois documentos: um de carácter conceptual e normativo e outro relativo à funcionalidade e operacionalização das componentes e órgãos de defesa da Comunidade.

Submeteu à consideração, com base nas propostas de Angola e do Brasil, alterações pontuais ao atual PCDS de forma a assegurar o imediato enquadramento jurídico dos novos órgãos da componente de defesa da Comunidade.



b. Reflexão sobre a elaboração do Conceito Estratégico de Defesa da CPLP

O Diretor do Centro de Análise Estratégica da CPLP, **Dr. Francisco Azevedo**, reconheceu também a impossibilidade, na atual circunstância, de se elaborar um conceito estratégico de defesa da CPLP.

Defendeu, no entanto, ser possível abordar a questão de uma identidade de defesa e segurança da CPLP a partir do contributo do Núcleo Nacional de Portugal, e como exercício teórico que poderá ser efetuado ao abrigo do protocolo entre o CAE e o IESM de Portugal, cujos resultados poderão posteriormente ser apresentados aos Núcleos Nacionais.

**PONTO 3. Diversos**

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas Portuguesas, **General Luís Evangelista Esteves de Araújo**, destacou que todos os países da CPLP são banhados pelo mar e, dessa forma, deveriam elaborar um conceito de Segurança Marítima, sendo os Simpósios das Marinhas da CPLP o fórum ideal para este estudo. Acrescentou, também, que a proposta do Diretor do CAE, está dividida em duas partes. A primeira parte, mais conceptual, reiterando de forma clara a afirmação e a proteção dos valores e interesses comuns aos países da CPLP, e a segunda parte, mais programática e pragmática, com propostas concretas, tais como: os exercícios Felino, simpósios, conferências e outras atividades.

A propósito da sugestão, o **Coronel Alfredo Marçal Lima**, Diretor de Política e Defesa Nacional de São Tomé e Príncipe, esclareceu que a CPLP já aprovou uma estratégia para os oceanos, que deverá ser considerada para as questões de segurança marítima.

O Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas do Brasil, **General de Exército José Carlos De Nardi**, enfatizou que é de suma importância que o CAE deva ser alimentado pelos Núcleos Nacionais dos países. Conclamou a todos, indagando como a Comunidade poderia atuar sem interferir ou causar conflitos com outras organizações das quais os países da CPLP participam, respeitando a autonomia de cada um deles.



Foi acordado nesta reunião que o Brasil apresentará, na próxima reunião do SPAD, uma proposta de revisão do Protocolo de Cooperação no Domínio da Defesa da CPLP. As sugestões para eventuais alterações no Protocolo poderão ser feitas até 1º de dezembro de 2013.

### Encerramento

O **General de Exército José Carlos De Nardi**, Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas do Brasil, deu por encerrada a Reunião Extraordinária dos Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas da CPLP tendo agradecido a colaboração prestimosa dos Chefes de Estado-Maior ou representantes presentes, devolvendo a presidência do Fórum dos CEMGFA/CPLP ao **Brigadeiro Felisberto Maria Segundo**, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de São Tomé e Príncipe.

Rio de Janeiro 27 de setembro de 2013

O REPRESENTANTE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS  
ANGOLANAS

Francisco Lopes Gonçalves Afonso

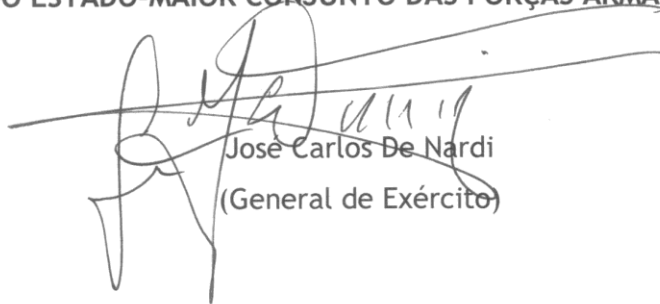
(General)

COMANDANTE DA FORÇA AÉREA NACIONAL ANGOLANA



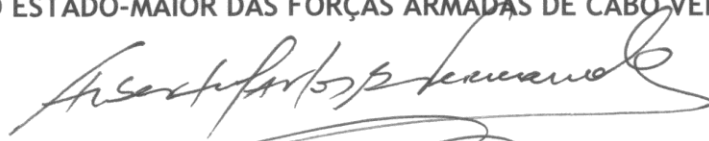


O CHEFE DO ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL



José Carlos De Nardi  
(General de Exército)

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS DE CABO VERDE



Alberto Carlos Barbosa Fernandes  
(Major General)

O REPRESENTANTE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS DE  
DEFESA DE MOÇAMBIQUE



Olímpio Cardoso Laisse Cambona  
(Tenente General)

VICE-CHEFE DO ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS DE DEFESA DE  
MOÇAMBIQUE

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS PORTUGUESAS



Luís Evangelista Esteves de Araújo  
(General)





O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Felisberto Maria Segundo

(Brigadeiro)

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS F-FORÇAS DE DEFESA DE TIMOR-LESTE

Lere Anan Timur

(Major General)